

TANGARÁ DA SERRA

Quadrilha pode estar agindo dentro do CDP para tirar foco das ruas

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Uma quadrilha formada por reeducandos do Centro de Detenção Provisória (CDP) de Tangará da Serra pode estar usando meios para tirar o foco dos crimes que vêm acontecendo recentemente pelas ruas da cidade, através de cartas que denunciam maus tratos praticados pelos agentes penitenciários. De acordo com o diretor do CDP, Moacir Cunha, as denúncias partem de quatro alas do sistema prisional, onde ficam alojados os reeducandos mais problemáticos, acusados de tráfico de drogas e assaltos.

“Eles querem tirar a atenção da sociedade e da autoridade para praticar crimes, aí eles fazem reclamações. Querem

ganhar força denunciando coisas infundadas”, explicou Moacir.

Segundo ele, recentemente foi tirado de circulação sete celulares, que estavam em posse de alguns reeducandos, para comandar crimes do lado de fora. “Fizemos uma operação e arrancamos tudo, daí eles começam a fazer essas denúncias [...] Temos a informação que tem quadrilha no CDP, então vamos trabalhar para desarticular”, explicou o diretor, ao destacar que a secretaria de Direitos Humanos do Estado esteve in loco na estrutura do sistema prisional, para conferir se as denúncias de maus tratos eram verdadeiras.

“O pessoal esteve aqui fazendo uma vistoria junto conosco, então



Segundo o diretor do presídio, existe a possibilidade de ter uma quadrilha dentro do sistema prisional

nós vamos representar essa denúncia. Estamos trabalhando certo com o Ministério público, então isso não procede

mesmo”, disse.

Devido a situação, Moacir ainda lembrou que tem até mesmo colegas de trabalho que

estão em tratamento psicológico, temendo uma possível retaliação.

“Atualmente temos cerca de 100 presos tra-

balhando e estudando, mas tem muitos que não querem nada, que não trabalham mesmo”, finalizou.

A DENÚNCIA

Mãe de reeducando denuncia maus tratos dentro de presídio



Mãe que denunciou maus tratos preferiu não se identificar

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

De acordo com a mãe de um reeducando, os prisioneiros realizaram greve de fome na semana passada, a fim de reconquistar algumas coisas que havia sido retiradas pelos agentes penitenciários

A mãe de um reeducando procurou a reportagem do Diário da Serra para reclamar da maneira que os presos estão sendo tratados dentro do Centro de Detenção Provisória (CDP)

de Tangará. Segundo ela, que preferiu não se identificar, na semana passada um grupo de reeducandos entrou em greve de fome, a fim de reconquistar algumas coisas que haviam sido retiradas pelos agentes carcerários. “Acho isso péssimo. A gente vai lá e chega a passar mal. As cartas que eles [presos] fazem para mandar para algum parente, os agentes tomam para ler e ficam horas, é a maior humilhação”, reclama a denunciante, ao descrever o estado dos uniformes de alguns reeducandos. “Eles andam

rasgados. Meu filho tem família aqui, então a gente compra e leva, mas e os que não tem?”, questiona.

Ainda segundo ela, outro problema está no banho de sol, no qual os prisioneiros ficaram restritos, devido as faltas do professor de Educação Física. “Mas o pior são os maus tratos que eles sofrem dos agentes penitenciários, que são estúpidos”, desabafou a mãe.

Procurada pela reportagem, a diretoria do CDP negou e se defendeu de todas as acusações [na matéria acima].



Além de armas, espingardas e munições foram levados pelos bandidos

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Uma loja que comercializa produtos de pesca e armamento foi alvo de bandidos em Tangará da Serra, provavelmente na madrugada do último domingo, 23. De acordo com informações da autoridades policiais, o furto foi descoberto na manhã desta segunda-feira, 24, quando o proprietário da loja

chegou ao local. Para entrar no estabelecimento, os ladrões teriam quebrado parte do telhado, quando provavelmente entraram de forma ágil e desativaram o alarme. Com o furto, foram levadas aproximadamente 50 armas, entre pistolas 380 e revólveres calibre 38, além de espingarda e munições. Segundo informações do boletim de ocorrência, os bandidos teriam

quebrado uma parede para chegar até o cofre, onde estavam as armas. O investigador de polícia, Edvaldo Tocantins, afirmou que para os ladrões terem cometido o furto, provavelmente estudaram o local com antecedência. A Polícia Técnica (Politec) foi acionada, e esteve no local realizando os procedimentos necessários. A Polícia Civil investiga o caso.

Duplo homicídio é registrado neste final de semana em Sapezal

>> **Sapezal Notícias**

Dois homens identificados como José David Cordeiro e Saturnino de Oliveira foram mortos no centro de Sapezal, por volta das 20h00min de sábado, 22.

De acordo com informações do local, um

homem entrou no comércio da vítima José David e efetuou os disparos de arma de fogo contra o proprietário, neste momento a segunda vítima estava entrando no comércio e também foi alvejada pelo assassino.

Após efetuar os dis-

paros, o criminoso fugiu do local tomando rumo ignorado. José David foi socorrido e levado ao hospital ainda com vida, mas não resistiu aos ferimentos e veio a óbito, já Saturnino de Oliveira morreu no local. A Polícia Civil investiga o caso.